

Déficit com o exterior deve ir a US\$ 14 bilhões

BRASÍLIA — As transações do país com o exterior geraram, no primeiro semestre deste ano, um déficit de US\$ 11,4 bilhões. O rombo está bem acima das previsões iniciais da equipe econômica que chegou a trabalhar com a possibilidade de fechar o ano com um déficit em torno dos 2% do Produto Interno Bruto (PIB). A expectativa, agora, é que o déficit das transações externas fique em torno dos US\$ 14 bilhões.

O governo, porém, espera financiar este rombo em suas contas externas com os investimentos de capitais internacionais. No primeiro semestre, esse financiamento ficou em apenas US\$ 5,9 bilhões. "Por causa disso, perdemos reservas neste valor no primeiro

semestre", disse ontem o chefe do Departamento Econômico do Banco Central (BC), Altamir Lopes.

Com a reviravolta no mercado de câmbio em julho, quando os investidores voltaram a procurar o país, as reservas em caixa voltaram a subir e chegaram aos US\$ 39,7 bilhões e, se levado em conta os valores a receber nos médio e longo prazos, elas pulam para US\$ 41,8 bilhões.

O resultado foi atingido com um ingresso de mais de US\$ 5 bilhões pelos mercados de câmbio comercial e flutuante e da chegada, ao país, dos US\$ 720 milhões captados pelo governo com títulos da dívida externa lançados na Alemanha.

A RECUPERAÇÃO

(US\$ milhões)

Período	Caixa	Liquidez
Julho/94	40.317	43.090
Agosto	40.204	42.981
Setembro	40.873	43.455
Outubro	40.441	42.845
Novembro	39.531	41.937
Dezembro	36.471	38.806
Janeiro/95	35.929	38.278
Fevereiro	35.750	37.998
Março	31.530	33.742
Abril	29.918	31.887
Maiο	31.664	33.731
Junho	31.492	33.512
Julho	39.780	41.823

Fonte: Banco Central do Brasil

